

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE

ELIANE MARIA SILVA

**PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O USO DO PODCAST NO ENSINO DE
ESPANHOL: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA
COMPETENCIA ORAL NO ENSINO MÉDIO DO IFRN**

NATAL/RN
2026

ELIANE MARIA SILVA

**PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O USO DO PODCAST NO ENSINO DE
ESPANHOL: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA
COMPETENCIA ORAL NO ENSINO MÉDIO DO IFRN**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Licenciatura em
Letras Espanhol do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Norte, em cumprimento às
exigências legais como requisito parcial à
obtenção do título de do título de
licenciado em Letras Espanhol.

Orientadora: Profa. Dra. Girlene Moreira
da Silva

NATAL/RN
2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Norte – IFRN
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi

Silva, Eliane Maria.

S586p Propostas didáticas para o uso do podcast no ensino de espanhol :
possibilidades para o desenvolvimento da competência oral no ensino médio
do IFRN / Eliane Maria Silva. – 2026.
47 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2026.
Orientador(a): Dra. Girlene Moreira da Silva.

1. Língua espanhola – Ensino. 2. Podcast – Estratégia pedagógica. 3.
Oralidade. 4. Ensino médio integrado – IFRN. I. Silva, Girlene Moreira da.
II. Título.

SIBi/IFRN

CDU 811.134.2:37

Elaborada pela Bibliotecária
Sandra Nery S. Bigois – CRB-15/439

ELIANE MARIA SILVA

**PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O USO DO PODCAST NO ENSINO DE
ESPANHOL: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA
COMPETENCIA ORAL NO ENSINO MÉDIO DO IFRN**

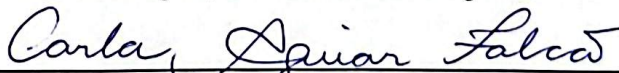
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Licenciatura em
Letras Espanhol do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Norte, em cumprimento às
exigências legais como requisito parcial à
obtenção do título de do título de licenciado
em Letras Espanhol.

Aprovado em: 10/07/2026.

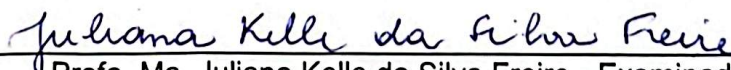
Banca Examinadora



Prof. Dra. Girlene Moreira da Silva - Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Prof. Dra. Carla Aguiar Falcão - Examinador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Prof. Ma. Juliana Kelle da Silva Freire - Examinador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Dedico este trabalho aos meus filhos, Marina e Bruno, minha nora, Fernanda, meu neto Miguel e meu marido Atualpa, minha família: minha alegria e meu amor incondicional e ao nosso Deus, toda honra e glória para sempre.

AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento inicial é a Deus, pois sem Ele nada seria possível. Na sequência, agradeço à minha família por estar sempre ao meu lado e por compreender a minha dedicação a este desafio.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro e pela oportunidade proporcionada aos estudantes de vivenciarem a realidade da profissão escolhida ainda durante a formação acadêmica.

À Profa. Girlene Moreira da Silva, pela parceria, pela paciência diante das minhas dúvidas e limitações e pela orientação dedicada na realização deste trabalho.

Às professoras participantes da banca examinadora, Carla Aguiar Falcão e Juliana Kelle da Silva Freire, pelo tempo disponibilizado e pelas valiosas colaborações e sugestões.

Aos professores do curso que fizeram parte de um momento muito desafiador da minha vida e que, de alguma forma, contribuíram para este resultado. Aos colegas de turma, tanto do turno matutino quanto do noturno, impossível elencar a todos, mas sinto que continuará havendo um espaço para cada um em minha história.

Um agradecimento especial ao grupo composto por Jadna, Elisson, Gilmar e Tales, com quem os desafios foram superados com leveza, alegria e bom humor. E às amigas Stephanny e Margareth, a minha sincera e especial gratidão.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso investigou como o uso de *podcasts* pode contribuir para o desenvolvimento da competência oral e da compreensão auditiva no ensino de Língua Espanhola. A questão de pesquisa que orientou o estudo buscou responder: quais critérios e estratégias pedagógicas permitem selecionar e utilizar *podcasts* para promover o desenvolvimento da oralidade em espanhol? O objetivo geral consistiu em elaborar propostas didáticas sequenciadas que utilizem o *podcast* como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da oralidade em aulas de espanhol como segunda língua, no contexto do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Como objetivos específicos, buscou-se: a) pesquisar sobre o uso de *podcasts* no ensino de Espanhol Língua Estrangeira (ELE); b) selecionar e categorizar episódios de podcast compatíveis com os conteúdos; e c) estruturar sequências didáticas aplicáveis à matriz curricular do IFRN. A fundamentação teórica ancorou-se na Abordagem Comunicativa (Menezes, 2009), no processamento do *input* (VanPatten, 2015). Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa de natureza básica, de caráter bibliográfico-documental e com abordagem qualitativa. As principais propostas pedagógicas desdobram-se em cinco sequências didáticas organizadas nas etapas de Pré-escuta, Escuta Ativa e Pós-escuta (Zabala, 1998): 1) Apresentação pessoal, fonética e saudações; 2) Rotina diária, horas e verbos pronominais; 3) Profissões e projeções futuras via Presente do Subjuntivo; 4) Aparelhos tecnológicos e contraste entre os verbos *haber* e *tener*; e 5) Oficina autoral de criação de *podcasts* pelos estudantes. Conclui-se que o *podcast* favorece a aprendizagem significativa, diminui a ansiedade comunicativa e estimula a autonomia, o trabalho colaborativo e o protagonismo discente no IFRN.

Palavras-chave: Ensino de Espanhol. Segunda Língua. *Podcast*. Oralidade.

RESUMEN

Este Proyecto Final de Curso investigó cómo el uso de podcasts puede contribuir al desarrollo de la competencia oral y la comprensión auditiva en la enseñanza del español. La pregunta de investigación que guió el estudio buscaba responder: ¿qué criterios y estrategias pedagógicas permiten la selección y el uso de podcasts para promover el desarrollo de las habilidades orales en español? El objetivo general fue desarrollar propuestas didácticas secuenciadas que utilizaran podcasts como herramienta pedagógica para el desarrollo de las habilidades orales en clases de Español como Segunda Lengua, en el contexto de la Escuela Secundaria Integrada del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Rio Grande do Norte (IFRN). Los objetivos específicos incluyeron:

a) investigar el uso de podcasts en la enseñanza del Español como Lengua Extranjera (ELE); b) seleccionar y categorizar episodios de podcasts compatibles con el contenido; y

c) estructurar secuencias didácticas aplicables al currículo del IFRN. El marco teórico se basó en el Enfoque Comunicativo (Menezes, 2009) y el procesamiento del input (VanPatten, 2015). Metodológicamente, se caracteriza como investigación básica, de carácter bibliográfico-documental y con un enfoque cualitativo. Las principales propuestas pedagógicas se despliegan en cinco secuencias didácticas organizadas en las etapas de Pre-escucha, Escucha Activa y Post-escucha (Zabala, 1998): 1) Presentación personal, fonética y saludos; 2) Rutina diaria, horarios y verbos pronominales; 3) Profesiones y proyecciones futuras a través del presente de subjuntivo; 4) Dispositivos tecnológicos y contraste entre los verbos *haber* y *tener*; y 5) Taller de autoría para la creación de podcasts por parte de los estudiantes. Se concluye que los podcasts favorecen el aprendizaje significativo, reducen la ansiedad comunicativa y estimulan la autonomía, el trabajo colaborativo y el protagonismo estudiantil en el IFRN.

Palabras clave: Enseñanza del español. Segunda lengua. Podcast. Comunicación oral.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curriculares

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior IFRN - Instituto Federal de educação ciência e tecnologia do Estado do Rio grande do Norte

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 O uso do podcast no ensino de línguas estrangeiras.....	16
2.1.1 Lacunas e oportunidades na pesquisa em Ensino de Línguas.....	17
2.2 Podcast como ferramenta de desenvolvimento da oralidade.....	18
2.3 Podcast e Educação.....	19
2.3.1 Acessibilidade, inclusão e a gestão da produção discente.....	20
2.4 Perfil do novo estudante.....	21
2.5 O crescimento do uso do podcast como recurso didático.....	21
3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....	23
3.1 Análise qualitativa dos trabalhos.....	24
3.2 Planejamento das sequências didáticas.....	25
4 PROPOSTAS DIDÁTICAS.....	28
4.1 Propostas Didáticas Sequenciadas.....	29
4.1.1 Proposta Didática nº 01 – Apresentação pessoal, fonética e interações iniciais em Língua Espanhola.....	29
4.1.2 Proposta Didática nº 02 – Rotina Diária, Verbos Pronominais e Organização Temporal.....	31

4.1.3	Proposta Didática nº 03 – Profissões e o Presente do Subjuntivo: Desejos, Hipóteses e Projeções Futuras.....	33
4.1.4	Proposta Didática nº 04 – Tecnologia, Aparelhos Eletrônicos e o Contraste entre HABER e TENER.....	35
4.1.5	Proposta Didática nº 05 – Oficina de Produção de Podcast em Língua Espanhola	37
4.2	Sugestões por níveis de proficiência.....	39
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
	REFERÊNCIAS.....	43

1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias da informação e comunicação (TCIs) tem marcado positivamente a sociedade atual, modificando a forma de interação, do consumo de informação e da construção do conhecimento. Na educação as escolas procuram acompanhar essa realidade transformando novas tecnologias em instrumentos pedagógicos capazes de potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

No contexto do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, essa evolução tecnológica intensifica a busca por abordagens metodológicas que superem o ensino mecânico de regras gramaticais e aproximem o estudante do uso real e social do idioma. Aprender uma segunda língua pressupõe o desenvolvimento integrado e articulado das quatro habilidades comunicativas fundamentais: a compreensão leitora, a produção escrita, a compreensão auditiva e a produção oral. Contudo, na prática de sala de aula, a compreensão auditiva e a expressão oral frequentemente emergem como as dimensões que geram maior insegurança e resistência por parte dos aprendizes.

A compreensão auditiva constitui uma das habilidades mais complexas no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Nesse sentido, Berges (2005, p. 905, tradução nossa) afirma que “o processo de compreensão auditiva é fundamentalmente um processo mental invisível e, como tal, não o podemos observar e analisar com a mesma facilidade com que tratamos, por exemplo, a expressão linguística”. A autora destaca ainda que o ato de escutar envolve um processo interativo de percepção e interpretação, no qual o ouvinte mobiliza conhecimentos linguísticos, culturais e contextuais para construir sentidos.

Essa complexidade torna-se ainda mais evidente no ensino da língua espanhola, idioma oficial de 21 países e marcado por uma ampla diversidade linguística e cultural. As diferentes variantes da língua, os sotaques, os regionalismos e as particularidades históricas e sociais de cada país exige dos aprendizes não apenas a capacidade de reconhecer sons e palavras, mas também de interpretar significados em distintos contextos comunicativos. Desse modo, o desenvolvimento da compreensão auditiva configura-se como um dos grandes

desafios no processo de ensino e aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira.

No cenário educacional brasileiro, o ensino de espanhol vivenciou importantes oscilações normativas. A aprovação da Lei nº 11.161/2005 representou um marco histórico ao determinar a oferta obrigatória da língua espanhola no ensino médio. Embora tal legislação tenha sido posteriormente revogada pela Medida Provisória nº 746/2016 e pela subsequente Lei nº 13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio), o idioma manteve sua relevância e permanece integrado ao currículo de diversas redes públicas e privadas do país.

Nesse panorama, destaca-se a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Em suas matrizes curriculares do Ensino Médio Integrado, o IFRN preserva a disciplina de Língua Espanhola como componente essencial do núcleo estruturante dos cursos técnicos. O ensino do idioma na instituição busca articular conteúdos de base científica, tecnológica e cultural, visando à formação humana integral dos estudantes por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e alinhadas aos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC enfatiza, em especial nas competências gerais e na área de Linguagens e suas Tecnologias, a importância do multiletramento, do uso crítico das mídias digitais e do desenvolvimento da oralidade como recurso de inserção social.

A motivação para o desenvolvimento desta pesquisa decorre da minha trajetória acadêmica na Licenciatura em Letras – Espanhol e, de uma experiência prática vivenciada como bolsista do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da CAPES durante os anos de 2023 e 2024. O PRP propicia a imersão direta dos licenciandos na rotina escolar, promovendo a práxis pedagógica e a reflexão contínua sobre a ação docente. Durante a vivência em sala de aula no Ensino Médio Integrado do IFRN, observou-se que uma parcela dos alunos apresentava acentuada inibição para se expressar oralmente no idioma e enfrentava marcadas dificuldades de decodificação e interpretação ao entrar em contato com áudios autênticos, produzidos por falantes nativos de diferentes países hispânicos. Ademais, notou-se o desafio pedagógico de gerir essa resistência socioemocional à exposição vocal e contornar limitações de letramento digital, o que exige

propostas didáticas bem estruturadas e articuladas com as novas tecnologias.

Surgem, assim, os *podcasts* como uma ferramenta pedagógica com elevado potencial para minimizar esses problemas. Definidos como produções em áudio distribuídas por meio de feeds RSS ou plataformas de *streaming*, os *podcasts* destacam-se por especificidades técnicas e funcionais que os diferenciam das mídias sonoras tradicionais. A acessibilidade e o consumo sob demanda (*on-demand*) permitem que o ouvinte acesse o conteúdo a qualquer momento, superando as limitações do rádio e as execuções pontuais do áudio do livro didático, fator alinhado ao crescimento expressivo do consumo dessa mídia no Brasil e à sua forte adesão pela Geração Z. Sua portabilidade possibilita a reprodução e o download em dispositivos móveis, favorecendo a aprendizagem contínua fora do ambiente escolar. Além disso, a riqueza desse recurso didático reside na variedade de seus formatos, como monólogos, aulas, debates, narrativas e entrevistas, e em seu potencial inclusivo e de acessibilidade, permitindo personalizar a escuta e respeitar o ritmo individual de aprendizagem.

Diante desta exposição, esta pesquisa delinea-se a partir do problema central de investigar de que maneira o uso do podcast como ferramenta pedagógica pode contribuir para o desenvolvimento da competência oral e da compreensão auditiva em língua espanhola de estudantes do Ensino Médio Integrado do IFRN. E se materializa selecionando e apresentando metodologicamente esses materiais de áudio no ensino do idioma, estruturando propostas didáticas aplicáveis à realidade dos estudantes.

A justificativa deste estudo pauta-se na relevância educacional e prática de propor caminhos metodológicos inovadores para o ensino de línguas na escola pública. Sob a ótica pedagógica, o trabalho atende às exigências contemporâneas da BNCC ao valorizar os multiletramentos e as tecnologias digitais como aliadas da aprendizagem significativa. Assim, este estudo contribui para a consolidação desse campo no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), oferecendo subsídios teóricos e disponibilizando sequências didáticas aplicáveis, preenchendo a lacuna entre a pesquisa acadêmica e a prática em sala de aula.

O objetivo geral deste Trabalho de Conclusão de Curso é elaborar

propostas didáticas utilizando o podcast como recurso pedagógico para favorecer o desenvolvimento da competência oral e auditiva em língua espanhola no Ensino Médio Integrado do IFRN. Para operacionalizar o objetivo geral, definem-se os seguintes objetivos específicos:

- i. Realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso educacional do *podcast*, identificando suas contribuições, lacunas de pesquisa e desafios no ensino de línguas estrangeiras;
- ii. Mapear e selecionar *podcasts* em língua espanhola adequados aos diferentes níveis de proficiência, considerando a variedade dos dialetos e das situações formais e informais;
- iii. Desenvolver propostas didáticas sequenciadas para a disciplina Língua Espanhola do Ensino Médio Integrado do IFRN, conectando o uso do *podcast* a atividades de compreensão auditiva e expressão oral.

Este trabalho organiza-se estruturalmente em seções complementares. Após esta Introdução, apresenta-se a Fundamentação Teórica, dedicada a discutir o ensino de língua espanhola sob a perspectiva comunicativa, o papel da compreensão auditiva e da oralidade no processo de aprendizagem, e o uso do *podcast* como recurso audiovisual e de multiletramento na educação. Em seguida, na seção de Procedimentos Metodológicos e Propostas Didáticas, detalham-se os critérios de seleção dos áudios e são apresentadas as propostas de aulas oficinas/atividades planejadas passo a passo. Por fim, nas Considerações Finais, tecem-se as reflexões sintéticas sobre os resultados alcançados, as limitações da pesquisa e as recomendações para investigações futuras no campo do ensino de ELE.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm modificado significativamente a maneira como os estudantes se envolvem com o ambiente de aprendizado, convertendo a sala de aula tradicional em um espaço dinâmico, interativo e estimulante para todos os sujeitos do processo educativo (Queiroz; Bedin, 2024). No campo da educação, autores de referência como Moran et al. (2012) e Kenski (2003) destacam que as mídias digitais transformaram profundamente a cultura escolar, ampliando as possibilidades de ensino e de aprendizagem por meio de ambientes multimodais, flexíveis e interativos.

Entre esses recursos emergentes, o *podcast* destaca-se como um divisor de águas no acesso descentralizado ao conhecimento. Por ser um formato distribuído na perspectiva da aprendizagem sob demanda (*on-demand*), o *podcast* permite que os estudantes acessem materiais e conteúdos informativos a qualquer hora e em qualquer lugar, garantindo maior autonomia e flexibilidade para que cada aluno construa seu próprio itinerário formativo e ritmo de estudo.

Etimologicamente, o termo *podcast* resulta da fusão da sigla POD (*Personal On Demand*, pessoal sob demanda) com a terminação CAST, derivada da palavra *broadcast* (radiodifusão). Desenvolvido em 2004 pelo DJ da MTV Adam Curry em parceria com o desenvolvedor de *software* Dave Winer, o recurso foi concebido originalmente como uma solução para transmitir programas de áudio via internet para dispositivos portáteis, como o iPod. Embora compartilhe afinidades estruturais com a linguagem radiofônica tradicional, o *podcast* diferencia-se e supera o rádio ao libertar a escuta de uma grade fixa de programação, conferindo ao usuário controle absoluto sobre o momento, a velocidade e a frequência de reprodução.

No âmbito da Linguística Aplicada e do ensino de línguas estrangeiras, a incorporação de mídias sonoras autênticas ganha contornos teóricos fundamentais a partir do advento da Abordagem Comunicativa. Conforme sinaliza Menezes (2009).

A Abordagem Comunicativa salienta a necessidade de ir mais longe do que a mera transmissão e aquisição de conhecimentos gramaticais, já que o grande objetivo será levar a que o aluno consiga comunicar na língua-alvo nos mais diversos

contextos comunicativos reais (Menezes, 2009, p. 18).

A partir dessa perspectiva, o ensino de Língua Espanhola rompe com a tradição focada unicamente no treino estrutural ou na memorização descontextualizada de regras sintáticas e listas de vocabulário. Trata-se de uma visão realista do processo de ensino-aprendizagem que estabelece a comunicação autêntica, ancorada em situações sociais do cotidiano, como a finalidade principal do aprendizado linguístico, no qual a compreensão auditiva e a expressão oral atuam como ferramentas indispensáveis da competência comunicativa.

Nesse horizonte, o *podcast* consolida-se como um recurso pedagógico de elevado valor metodológico. Tanto no ambiente da sala de aula quanto em atividades complementares extraclasse, a inserção de episódios com áudios autênticos oferece aos estudantes a exposição contínua a enunciados reais, marcados pela diversidade dos dialetos e pelos ritmos nativos da língua espanhola. Dessa forma, o recurso potencializa a aquisição de competências comunicativas ao conectar o conhecimento teórico às exigências práticas do uso social da linguagem.

É uma visão realista sobre o ensino de línguas estrangeiras que objetiva uma comunicação autêntica baseada em situações cotidianas, marcando a importância de ensinar idiomas para promover comunicação.

2.1 O uso do podcast no ensino de línguas estrangeiras

O podcast tem se consolidado como um importante recurso didático no contexto educacional contemporâneo, especialmente no ensino de línguas estrangeiras. Sua utilização favorece o desenvolvimento das habilidades linguísticas de forma dinâmica e acessível, destacando-se, sobretudo, no aprimoramento da compreensão auditiva. Em razão da ampla disponibilidade de conteúdos em diferentes idiomas e da facilidade de acesso por meio da internet, essa ferramenta possibilita aos estudantes maior contato com situações autênticas de uso da língua-alvo.

Nesse sentido, Tumolo (2014, p. 231) afirma que os podcasts podem ser usados para o processo ensino/aprendizagem de língua estrangeira, uma vez que estão disponibilizados na Internet em várias línguas. Por se constituírem material de áudio autêntico, passam a ser recurso eficaz para a compreensão da língua - alvo falada por nativos (com seus diferentes sotaques e pronúncias), permitindo aumentar a amplitude de reconhecimento dos sons da língua e, assim,

desenvolvendo a compreensão oral de aprendizes. Além da compreensão oral, a produção oral pode ser desenvolvida, à medida que os aprendizes podem criar e publicar seus próprios podcasts, como uma tarefa.

A partir da contribuição de Tumolo (2014), observa-se que os podcasts apresentam características que potencializam o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Entre elas, destacam-se a facilidade de acesso, a diversidade de idiomas disponíveis e a autenticidade dos materiais, que permitem aos estudantes familiarizar-se com diferentes pronúncias, sotaques e contextos culturais. Além disso, a possibilidade de produção de podcasts pelos próprios aprendizes amplia as oportunidades de desenvolvimento da oralidade e da autonomia no processo de aprendizagem.

Corroborando essa perspectiva, Gurgel (2023), em estudo desenvolvido no curso de Jornalismo intitulado “O potencial do podcast como instrumento de ensino de línguas estrangeiras”, destaca que o formato em áudio apresenta características que favorecem o engajamento dos estudantes. Com base em Edirisingha et al. (2007 *apud* Durbridge, 1984), a autora ressalta que os alunos apreciam aprender por meio de recursos sonoros porque estes permitem compreender a língua falada, ouvir músicas, acompanhar explicações de professores, escutar conversas relacionadas aos conteúdos estudados e ter acesso às opiniões de especialistas em diferentes áreas do conhecimento.

Os resultados apresentados por Gurgel (2023) evidenciam que o ato de ouvir conteúdos de interesse dos estudantes, especialmente na língua em processo de aprendizagem, constitui uma atividade motivadora e significativa. Dessa forma, o podcast revela-se uma ferramenta capaz de aproximar os aprendizes da língua-alvo, promovendo experiências de aprendizagem mais contextualizadas e envolventes.

2.1.1 Lacunas e oportunidades na pesquisa em Ensino de Línguas

Contudo, embora o ensino de línguas adicionais, em especial o Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), se sobressaia como um dos domínios mais férteis para a exploração do *podcast* devido à exigência de áudios autênticos (*input*) e imersão cultural, a análise dos dados levantados nas principais bases científicas nacionais revela que ainda não temos uma grande contribuição de estudos com propostas

práticas na produção acadêmica.

Portanto, a reduzida disponibilidade de propostas didáticas sequenciadas e fundamentadas para o ensino de espanhol justifica e confere oportunidade a esta pesquisa, que busca transpor a discussão teórica para a prática pedagógica do Ensino Médio Integrado do IFRN, conectando a diversidade do idioma à difusão do conhecimento e à formação crítica do discente.

2.2 Podcast como ferramenta de desenvolvimento da oralidade

O *podcast* consolida-se como um recurso pedagógico dinâmico e versátil, capaz de abrigar as mais diversas temáticas e finalidades educativas. No contexto do ensino de Espanhol como Segunda Língua (E/LE), essa mídia destaca-se por propiciar o contato direto com a pluralidade de dialetos, sotaques e variações sociolinguísticas do mundo hispânico.

É muito interessante trabalhar estas variantes do idioma espanhol em sala de aula, enfatizando que são variações legítimas que refletem aspectos históricos, geográficos e culturais dos povos hispanohablantes, e que assim sendo, não há um espanhol certo e outro errado, mas, há sim, uma grande diversidade linguística que deve ser difundida e reconhecida para que não haja preconceitos em razão dessa multiplicidade de sotaques. Para Bakhtin (2003 e 2011) que destaca que a linguagem é vista como uma prática social essencial, adaptada aos diferentes contextos de interação humana, o podcast, reflete essa adaptabilidade, servindo para comunicar, educar e também transmitir cultura.

Ainda dentro desta temática, segundo Marcuschi (2008), os gêneros digitais, como o podcast, têm grande potencial educacional, pois fazem parte do cotidiano dos jovens e possibilitam imersão linguística significativa. Destacando ainda que esses recursos são capazes de promover identificação e interação entre os aprendizes, tornando-os participantes ativos do processo de ensino aprendizagem.

Para os professores usar esta ferramenta como ponto de partida para uma imersão cultural é uma possibilidade, pois a exposição do estudante a essa diversidade linguística será fator de soma, aprimorando a compreensão auditiva com conteúdos ricos e em sintonia com as culturas do país ou da região do autor

do podcast.

2.3 Podcast e Educação

No contexto educacional contemporâneo, o podcast destaca-se como uma mídia digital versátil e acessível para a disseminação de conteúdos em formato de áudio e vídeo. Uma de suas principais vantagens é a possibilidade de download dos materiais para acesso posterior, mesmo em ambientes sem conexão à internet. Além disso, a crescente popularização das plataformas de áudio tem ampliado significativamente a oferta de conteúdos educativos, culturais e informativos, favorecendo sua utilização em diferentes níveis de ensino.

A literatura especializada aponta diversos benefícios da utilização do podcast como estratégia pedagógica. De acordo com Oliveira e Mendes (2021), essa ferramenta apresenta conteúdos de forma objetiva e dinâmica, contribuindo para a melhoria da memorização e do reconhecimento dos conteúdos estudados. Os autores também destacam que a produção de podcasts pelos estudantes favorece o desenvolvimento da criatividade, da oralidade e da autoconfiança, além de estimular o protagonismo discente no processo de construção do conhecimento.

Outro aspecto relevante, ainda com base nas citações destes mesmos autores, refere-se ao potencial do podcast para promover o pensamento crítico e a formação cidadã. Quando utilizado de maneira planejada e alinhada aos objetivos educacionais, esse recurso incentiva a reflexão, a análise e a participação ativa dos estudantes (Oliveira; Mendes, 2021).

Da mesma forma, Paula e Figueiró (2020) ressaltam que a flexibilidade do podcast permite sua adaptação a diferentes ritmos de aprendizagem, ampliando as possibilidades de estudo para além do espaço físico da sala de aula.

A interação entre os processos de escuta e fala favorece uma aprendizagem mais significativa, uma vez que estimula a construção ativa do conhecimento e o desenvolvimento das competências comunicativas (Paula; Figueiró, 2020). A realização de atividades colaborativas envolvendo a produção de *podcasts* também contribui para o fortalecimento do trabalho em equipe e da aprendizagem cooperativa, aspectos fundamentais para a formação integral dos

estudantes (Oliveira; Mendes, 2021).

Apesar de suas potencialidades, a implementação do *podcast* como recurso pedagógico também apresenta desafios estruturais e metodológicos. Entre eles, destacam-se as limitações relacionadas ao acesso à internet e aos dispositivos tecnológicos, as dificuldades de professores e alunos no uso das ferramentas digitais, a necessidade de planejamento e seleção criteriosa dos materiais, bem como a adequação das estratégias de avaliação (Oliveira; Mendes, 2021).

Outro desafio destacado, refere-se à formação docente para o uso pedagógico das tecnologias digitais. Muitos educadores não receberam capacitação técnica e didática específica para gravar, editar e integrar *podcasts* ao planejamento curricular e às metodologias ativas, o que pode limitar seu aproveitamento em sala de aula. Além disso, dependendo de como é conduzido, o formato predominantemente unidirecional do áudio pode reduzir as oportunidades de interação ativa, exigindo estratégias complementares do professor (Oliveira; Mendes, 2021). Ressalta-se, aqui, a relevância da postura proativa do docente que busca essa autoformação tecnológica para transformar suas práticas cotidianas.

2.3.1 Acessibilidade, inclusão e a gestão da produção discente

Sob a perspectiva da inclusão educacional, o recurso em áudio oferece caminhos promissores para estudantes com deficiência visual ou dificuldades no processamento da leitura textual, promovendo a democratização do acesso à informação. Contudo, pesquisas recentes sobre o tema destacam a importância de avançar em direção à acessibilidade universal. A incorporação de *videocasts*, transcrições textuais de suporte e a interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) emergem como recursos essenciais para contemplar estudantes surdos ou com deficiência auditiva, garantindo um desenho universal para a aprendizagem.

Do mesmo modo, ao propor tarefas em que os próprios estudantes produzem *podcasts* em língua estrangeira, o educador enfrenta o desafio prático de acolher discentes inibidos ou tímidos diante da exposição vocal. Para evitar que a atividade gere ansiedade em vez de aprendizagem significativa, torna-se indispensável adotar dinâmicas colaborativas e flexíveis. Isso envolve distribuir papéis estratégicos dentro

dos grupos, como pesquisa temática, elaboração do roteiro, seleção musical, edição de áudio e locução, permitindo que cada estudante contribua conforme suas habilidades e ganhe autoconfiança de forma gradual.

2.4 Perfil do novo estudante

Os novos estudantes são seres humanos nascidos e crescidos em sintonia com a Internet, foram cercados por uma grande quantidade de aparatos tecnológicos ao longo de toda vida. É uma geração que nem aprendeu a falar mas já sabe apontar e pedir para usar o celular, e os criadores de conteúdos da grande rede sabem despertar a curiosidade infantil, bem como a curiosidade de adolescentes e adultos em geral.

Para Prensky (2001), os alunos da atualidade, do maternal à faculdade compõem as primeiras gerações que cresceram conectados à Internet. Eles têm passado a vida toda cercados de computadores, videogames, tocadores de músicas, celulares e toda sorte de brinquedos e aparelhos da era digital.

Essa nova geração conectada à Internet é denominada por Prensky (2001) de “Nativos Digitais”, afirmando que seus estudantes são “falantes nativos” da linguagem digital através de computadores, videogames e a Internet. Os estudantes que não nasceram no mundo digital, mas que adotaram as novas tecnologias em algum momento da vida, ele chama de “Imigrantes Digitais”.

Ao fazer esta analogia para compreender melhor essa afirmação, precisa-se entender essa distinção entre: nativos e imigrantes; os imigrantes digitais usam a linguagem digital e se adaptam ao novo meio que estão inseridos mas tem em sua bagagem certos comportamentos oriundos da sua linguagem de origem. De onde poderemos deduzir que os imigrantes estão em processo de aprendizado de uma nova linguagem, os nativos nasceram inseridos na linguagem digital.

2.5 O crescimento do uso do podcast como recurso didático

De acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil, "entre 2019 e 2021 a atividade de ouvir podcasts foi a que mais cresceu entre os usuários de internet brasileiros, passando de 13% em 2019 para 28% em 2021, o que representa cerca de 23 milhões de novos ouvintes nesse período" (CGI.BR, 2022, p. 35). Além

disso, pesquisas de mercado apontam que o Brasil atingiu aproximadamente 50 milhões de ouvintes de podcasts em 2023, com um aumento significativo de 80% no consumo de conteúdos educativos entre jovens da Geração Z (LAB NOTÍCIAS, 2024). Esses números reforçam a importância de explorar essa mídia na educação, especialmente no ensino de língua estrangeira, onde a exposição à oralidade é essencial.

Os equipamentos tecnológicos tornaram-se cada vez mais presentes no cotidiano dos indivíduos, neste caso, destacamos, os nascidos na geração Z, que de certa forma, criam um bloqueio aos meios educacionais tradicionais, sendo imperativo o surgimento de novas práticas educacionais (Toledo, 2012, p. 04). De acordo com este autor, “Para eles a escola não possui estímulo para atraí-los o que demandam em uma adaptação em relação às suas necessidades”

Assim, este estudo busca refletir teoricamente e propor a utilização prática de *podcasts* reconhecidos e adequados ao ensino de Língua Espanhola. A ampla disponibilidade desses materiais em plataformas gratuitas e de *streaming* (como Spotify, Apple Podcasts e portais oficiais) facilita o acesso autônomo do estudante e subsidia o trabalho do professor na construção de sequências didáticas dinâmicas e contextualizadas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

De acordo com Gil (1991), quanto à sua natureza, a pesquisa básica tem como objetivo gerar conhecimentos novos e ampliar o saber científico, sem necessariamente visar a uma aplicação prática imediata. Trata-se de uma investigação voltada para a compreensão de fenômenos e para a produção de conhecimentos de caráter universal.

Nesse sentido, o presente Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como uma pesquisa de natureza básica, de caráter bibliográfico-documental e com abordagem essencialmente qualitativa (Bogdan; Biklen, 1994; Gil, 2008; Minayo, 2012). A opção pela abordagem qualitativa justifica-se pelo fato de o estudo não pretender mensurar dados numéricos ou quantificar variáveis isoladas, mas sim compreender a complexidade dos processos de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola mediados por tecnologias digitais. Na Linguística Aplicada, a pesquisa qualitativa permite interpretar os fenômenos em seu contexto social e educacional, valorizando os significados, as intenções pedagógicas e as dinâmicas de multiletramento subjacentes ao uso de materiais sonoros autênticos (Minayo, 2012).

Seu propósito central é investigar e mapear o uso pedagógico de *podcasts* no ensino de Língua Espanhola, fornecendo subsídios teóricos e metodológicos para a elaboração de propostas didáticas sequenciadas e direcionadas ao Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Quanto aos seus objetivos, a pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva (Gil, 2008). O caráter exploratório pauta-se na necessidade de prover maior familiaridade com um objeto de estudo relativamente recente e em constante transformação na educação de mídias sonoras, enquanto a dimensão descritiva desdobra-se na identificação, análise, categorização e sistematização das mídias sonoras e das propostas pedagógicas aplicáveis ao contexto da Educação Profissional e Tecnológica (Severino, 2007).

Para viabilizar a identificação da produção acadêmica diretamente relacionada ao tema, realizou-se uma busca sistemática no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), mantido pelo Instituto Brasileiro de

Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A opção pelo portal Oasisbr apoia-se em sua relevância institucional e alcance epistemológico, visto que a plataforma funciona como um agregador multidisciplinar que integra, em acesso aberto, dissertações, teses, artigos de periódicos e relatórios de pesquisa depositados nos principais repositórios institucionais do país e de parceiros internacionais.

3.1 Análise qualitativa dos trabalhos

A análise crítica dos trabalhos mapeados no repositório Oasisbr permitiu interpretar teorias, a viabilidade prática do recurso e a fundamentação para o desenvolvimento do presente estudo. Por meio desse levantamento, procura-se compreender os conceitos fundamentais relacionados ao tema investigado, bem como identificar os benefícios e desafios da utilização do podcast como ferramenta pedagógica. Para isso, foram selecionadas produções científicas publicadas nos últimos anos que abordam o uso das tecnologias digitais e dos podcasts no ensino de línguas.

Citamos alguns achados que apontam o podcast como objeto de investigação e como recurso para potencializar o desenvolvimento da oralidade; como as contribuições de Moran (2013), que destaca o potencial das tecnologias digitais para enriquecer os processos de ensino e aprendizagem. Para o autor, a integração significativa das tecnologias ao currículo escolar contribui para a melhoria da qualidade da educação e para a formação de estudantes mais autônomos e participativos.

Corroborando essa perspectiva, Souza e Silva, no estudo intitulado “O uso dopodcast para potencializar e ressignificar o ensino e a aprendizagem de língua espanhola”, ressaltam que o podcast apresenta elevado potencial para o desenvolvimento das competências de oralidade e compreensão auditiva, além de favorecer a discussão, o trabalho colaborativo e a produção de materiais pelos próprios estudantes.

Cumpre destacar também, um estudo de Fernandes e Alves (2010), publicado na Revista HOLOS do próprio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A pesquisa acadêmica aborda a utilização do *podcast* especificamente no ensino de Língua Espanhola como segunda língua, atribuindo

ênfase central ao desenvolvimento da compreensão auditiva. Sob o prisma metodológico, o trabalho de Fernandes e Alves (2010) demonstra, tal e qual nosso estudo, a adequação do recurso no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. As autoras evidenciam que a facilidade de distribuição digital e o consumo *on-demand* democratizam a exposição dos estudantes a múltiplos sotaques, matrizes fonéticas e variações dialetais do espanhol, o que fundamenta e legitima a dimensão receptiva (fase de escuta) adotada nas sequências didáticas deste TCC.

Aprofundando a discussão sobre o papel do estudante no processo de aprendizagem, o estudo recente de Silva e Barros (2024), veiculado na Revista Discursividades, investiga a produção autoral de *podcasts* promovida pelos próprios discentes por meio do aplicativo *Podcasters* (plataforma de gravação e distribuição integrada ao Spotify) nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). A contribuição desta investigação reside em mostrar a transição do aprendiz da condição de consumidor passivo de informações para a de produtor ativo e autônomo do conhecimento. Os achados de Silva e Barros (2024) oferecem sustentação metodológica direta para a etapa de produção das propostas didáticas concebidas nesta pesquisa, demonstrando que o desenvolvimento da expressão oral ganha significado quando respaldado na elaboração colaborativa de episódios autorais em pequenos grupos.

Por fim, a partir dos autores estudados sobre o tema podcast, as propostas apresentadas são possibilidades de uso dos podcasts como ferramenta pedagógica, para o desenvolvimento da oralidade em espanhol como segunda língua, especialmente no contexto educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), evidenciando suas contribuições para o desenolvimento das competências comunicativas dos estudantes.

3.2 Planejamento das sequências didáticas

A seleção será criteriosa dos áudios e a elaboração das intervenções pedagógicas sob o formato de Sequências Didáticas (SD). Conforme conceitua Zabala (1998, p. 18), uma sequência didática define-se como “um conjunto de atividades articuladas, estruturadas e ordenadas para o alcance de objetivos

educacionais específicos, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores quanto pelos alunos”. A opção por essa estrutura justifica-se pela necessidade de superar práticas pontuais, fragmentadas e descontextualizadas de uso do áudio, assegurando uma intencionalidade pedagógica clara e didaticamente articulada dos conteúdos minitrados com práticas orais e auditivas dos aprendizes.

Os três pilares fundamentais que articulam esse trabalho:

- i. O primeiro pilar pauta-se na diversidade de dialetos e na autenticidade dos áudios, priorizando episódios produzidos por falantes nativos originários de diferentes regiões hispanohablantes, tanto da América Latina quanto da Espanha. Essa escolha fundamenta-se nos pressupostos de Bagno (2007) acerca do combate ao preconceito linguístico, assegurando que o estudante seja exposto às variantes fonéticas e culturais da língua espanhola.
- ii. O segundo pilar assenta-se na graduação da complexidade linguística, organizando o material sonoro em adequação com o grau de complexidade e com os níveis de proficiência (A1, A2 e B1) estabelecidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR), partindo sempre do mais simples ao mais elaborado.
- iii. O terceiro pilar contempla a relevância temática para a Geração Z, selecionando pautas alinhadas ao universo do público jovem, como tecnologia, meio ambiente, literatura, artes e dinâmica sociocultural contemporânea, em convergência com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A articulação e a integração discursiva dessa pesquisa demonstra que, embora o uso do *podcast* em ELE encontra sólido respaldo na literatura acadêmica, ainda temos uma lacuna no que tange à disponibilização de propostas didáticas sequenciadas, estruturadas e diretamente aplicáveis à realidade local do Ensino Médio Integrado do IFRN, espaço que este trabalho se propõe a colaborar.

Por fim, a partir dos autores estudados sobre o tema podcast, as propostas apresentadas são possibilidades de uso dos podcasts como ferramenta pedagógica, para o desenvolvimento da oralidade em espanhol como segunda língua,

especialmente no contexto educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

4 PROPOSTAS DIDÁTICAS

Nesta seção, apresentam-se as propostas didáticas concebidas para o ensino de Língua Espanhola no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). As intervenções foram planejadas considerando a estrutura curricular da instituição, cuja organização prevê blocos de aulas de 45 minutos. Cada proposta foi desenhada sob a forma de um bloco duplo de 90 minutos (duas aulas consecutivas), garantindo o tempo necessário para a execução completa das três etapas da Sequência Didática: *Pré-escuta*, *Escuta Ativa* e *Pós-escuta* (Zabala, 1998; Rojo, 2012).

Estruturalmente, cada sequência didática organiza-se em três etapas encadeadas e complementares, que conduzem o estudante do acolhimento inicial à autoria discente, assim temos:

a) A Primeira etapa, denominada Pré-escuta (Acolhimento e *Input*), dedica-se à ativação dos esquemas cognitivos e conhecimentos prévios do estudante (*schemata*), além de promover a antecipação contextual e temática do enunciado sonoro. Conforme ponderam Ausubel (2000) e Krashen (1982), a mente humana necessita de pontos de ancoragem prévios para que uma nova informação linguística seja processada com significado e para que a ansiedade frente ao desconhecido seja minimizada.

b) A segunda etapa, intitulada Escuta Ativa (Compreensão e Análise), é operacionalizada sob a lógica do consumo *on-demand* e da autonomia discente (Holec, 1981). Diferentemente da escuta tradicional do rádio ou da reprodução coletiva e rígida do áudio em sala de aula, o *podcast* permite que o estudante assuma o controle metacognitivo do seu próprio processo de audição. O discente adquire a liberdade de pausar nos trechos de maior complexidade sintática, retroceder a reprodução para sanar dúvidas fonéticas e ajustar a velocidade do áudio conforme suas necessidades individuais de processamento.

4.1 Propostas Didáticas Sequenciadas

4.1.1 Proposta Didática nº 01 – Apresentação pessoal, fonética e interações iniciais em Língua Espanhola

- Carga Horária: 90 minutos (2 aulas de 45 min).
- Público-alvo: Ensino Médio Integrado (Nível A1).
- Foco Linguístico: Pronomes pessoais, alfabeto espanhol e variações fonéticas; saudações (*saludos*) e despedidas formais e informais; conjugação dos verbos *SER*, *ESTAR* e *TENER* no Presente do Indicativo.
- Objetivos de Aprendizagem:

1. Reconhecer as peculiaridades fonéticas do alfabeto espanhol e aceitar as variações prosódicas e sotaques regionais sem preconceito linguístico (Bagno, 2007);

2. Empregar saudações e despedidas de acordo com o grau de formalidade do contexto comunicativo;

3. Utilizar os verbos *SER*, *ESTAR* e *TENER* para fornecer informações pessoais básicas sobre identidade, estado e idade;

4. Exercitar a escuta ativa por meio de episódios sonoros autênticos (Tumolo, 2014).

A primeira proposta didática direciona-se ao acolhimento e ao letramento inicial dos estudantes, abordando os conteúdos de apresentação pessoal, alfabetização fonética e fórmulas de cortesia. Para organizar a progressão temporal de 90 minutos (duas aulas de 45 minutos) e o encadeamento metodológico das atividades, a dinâmica articula-se conforme descrito na introdução desta seção, que ficou formatada da seguinte forma:

A primeira etapa, denominada Pré-escuta (Acolhimento e *Input*), ocupa os vinte minutos iniciais e dedica-se à preparação conceitual e socioemocional da turma. O professor inicia a sessão escrevendo no quadro o tema central da aula, voltado à apresentação pessoal e às interações iniciais em língua espanhola. Em seguida, realiza-se a sistematização dos pronomes pessoais e da conjugação dos verbos fundamentais *SER*, *ESTAR* e *TENER* no Presente do Indicativo. A ideia inicial foi

dirimir a ansiedade, incentivar a participação dos estudantes (KRASHEN, 1982), o docente introduz uma dinâmica de modelagem e acolhimento em voz alta (“Yo soy [nome], soy professor(a)...”). Essa intervenção estabelece uma estrutura de apoio segura e previsível para que cada discente complete a frase oralmente em cadeia (“Yo soy...”, “Yo estoy...”, “Yo tengo...”), promovendo o primeiro contato produtivo com o idioma sem estabelecer previsibilidade e com participação livre e ativa.

Em seguida, transita-se para a segunda etapa, a Escuta Ativa (Processamento e Análise Fonética), desenvolvida ao longo de quarenta e cinco minutos. O professor apresenta o alfabeto espanhol na lousa, conferindo destaque aos fonemas e grafias específicas que costumam gerar dúvidas fonéticas, como ñ, ll, j, z e o som vibrante do r/rr. Para subsidiar a escuta guiada, reproduz-se o primeiro *podcast* selecionado, focado no alfabeto e na pronúncia, permitindo que os discentes observem atentamente a variação fonética e as diferenças entre o espanhol peninsular e as variedades latino-americanas. Nesse momento, o docente reforça a premissa de que não existe um sotaque único ou "correto", mas sim uma riqueza de variedades linguísticas legítimas e historicamente construídas (Bagno, 2007). Dando continuidade ao fluxo, introduzem-se os quadros funcionais de *Saludos y Despedidas*, diferenciando seus usos em contextos formais e informais, e executa-se o segundo *podcast*, voltado às apresentações pessoais. Essa reprodução ocorre sob a perspectiva *on-demand*, realizando pausas estratégicas para que os estudantes identifiquem e analisem os marcadores discursivos e intencionalidades empregados pelos falantes nativos.

Por fim, nos vinte e cinco minutos restantes, consolida-se a terceira etapa, intitulada Pós-escuta (Expressão e Consolidação), na qual os estudantes assumem o protagonismo da produção comunicativa. Os discentes são organizados em duplas para realizar uma atividade de simulação oral (*role-play*), vivenciando interações adaptadas a diferentes graus de formalidade, como uma entrevista de trabalho e um encontro casual entre jovens. A verificação da aprendizagem e a fixação dos conteúdos sintáticos, fonéticos e lexicais são conduzidas de forma interativa e dinâmica por meio de um questionário gamificado na plataforma *Kahoot*, culminando na resolução individual de uma lista de exercícios para sistematização final dos conhecimentos adquiridos.

Para viabilizar a execução dessa sequência didática e subsidiar tanto a

mediação pedagógica em sala de aula quanto o aprofundamento autônomo dos discentes em momentos extraclasse, realizou-se a curadoria de um acervo áudio-orientado específico. Os materiais foram selecionados com base no nível de proficiência A1 e organizam-se de acordo com sua função pedagógica no processo de ensino-aprendizagem:

- Sugestões: Durante a etapa de *Escuta Ativa*, utiliza-se o *podcast* focado no [Alfabeto e Pronúncia em Espanhol \(disponível no YouTube\)](#) para o mapeamento das variantes prosódicas e fonéticas, articulado ao episódio sobre [Apresentações Pessoais e Interações Iniciais \(disponível no Spotify\)](#), que subsidia a identificação dos marcadores discursivos autênticos.

- Sugestões para Prática e Fixação Extraclasse: Com o intuito de expandir o tempo de exposição dos estudantes ao idioma fora do espaço escolar, indica-se o acompanhamento do [Podcast Complementar para Reforço dos Conteúdos \(disponível no Spotify\)](#), focado na consolidação das estruturas verbais e pronominais, acompanhado pelo [Podcast de Ampliação Lexical e Compreensão Auditiva \(disponível no YouTube\)](#), destinado ao enriquecimento do repertório vocabular relativo a saudações e normas de cortesia.

4.1.2 Proposta Didática nº 02 – Rotina Diária, Verbos Pronominais e Organização Temporal

- Carga Horária: 90 minutos (2 aulas de 45 min).
- Público-alvo: Ensino Médio Integrado (Nível A1–A2).
- Foco Linguístico: Dias da semana, meses do ano, numerais cardinais (0 a 100), horas e marcadores de tempo; verbos reflexivos/pronominais do cotidiano (*despertarse, desayunar, trabajar, cenar, acostarse*).
- Objetivos de Aprendizagem:
 1. Compreender e expressar informações sobre hábitos diários e horários de rotina pessoal;
 2. Empregar adequadamente os verbos pronominais e seus respectivos pronomes reflexivos (*me, te, se, nos, os, se*);
 3. Formular e responder perguntas sobre horas e organização do tempo em

espanhol;

4. Desenvolver o processamento do *input* em *intake* por meio da escuta de relato de rotina de falantes nativos (Vanpatten, 2015).

Em termos práticos e pedagógicos, o desenvolvimento metodológico desta segunda sequência desdobra-se em um fluxo progressivo que conduz o discente da identificação vocabular à autonomia na construção de agendas e relatos pessoais.

A primeira etapa, denominada Pré-escuta (revisão dos ensinamentos da aula anterior), ocupa os vinte minutos iniciais e destina-se à recuperação dos conhecimentos prévios e ao mapeamento vocabular. O professor escreve no quadro os dias da semana, os meses do ano e os verbos reflexivos/pronominais mais recorrentes na descrição do dia a dia (*despertarse, lavarse, desayunar, almorzar, cenar, acostarse*). Inicia-se um diálogo estruturado sobre a rotina dos alunos, convidando cada discente a enunciar oralmente pelo menos três frases sobre seus hábitos diários, incorporando advérbios de frequência e marcadores temporais (*“Normalmente me despierto a las seis de la mañana...”*).

Dando prosseguimento, ingressa-se na segunda etapa, a Escuta Ativa (Escuta Guiada e Comparação Linguística), com duração de quarenta e cinco minutos. Apresenta-se na lousa a grafia e a pronúncia dos numerais cardinais (0 a 100) e a sintaxe utilizada para expressar as horas em espanhol (*“Es la una”, “Son las dos y cuarto”, “Son las tres menos diez”*), contrastando-a com as estruturas do português. Em seguida, reproduzem-se os materiais áudio-orientados focados na rotina diária e na organização do tempo. Durante a escuta *on-demand*, os estudantes realizam um acompanhamento guiado, identificando a posição dos pronomes reflexivos e observando como os falantes nativos organizam seus discursos temporais.

Por fim, nos vinte e cinco minutos finais, realiza-se a terceira etapa, a Pós-escuta (Produção Oral e Avaliação). Em duplas, os estudantes participam de uma dinâmica de entrevista cruzada sobre seus cronogramas reais de estudo e lazer no IFRN, corrigindo mutuamente a pronúncia sob supervisão docente. A verificação da aprendizagem ocorre de forma interativa por meio de exercícios na plataforma *profeDeELE*, encerrando-se com a confecção individual de um cronograma semanal em língua espanhola.

Para dar suporte ao planejamento de sala de aula e incentivar a autonomia dos estudantes no estudo assíncrono, estruturou-se o acervo de mídias sonoras detalhado a seguir:

· Sugestões para o Uso em Sala de Aula: Durante a etapa de *Escuta Ativa*, utiliza-se o [Podcast de Estudo da Rotina Diária e Vocabulário \(YouTube\)](#), associado ao [Podcast sobre Horários e Organização Temporal \(YouTube\)](#), proporcionando contato autêntico com relatos de rotina de nativos.

· Sugestões para Prática e Fixação Extraclasse: Para a consolidação dos conteúdos fora do ambiente escolar, recomenda-se o [Podcast Complementar de Reforço sobre a Rotina \(YouTube\)](#), complementado pelo [Podcast de Consolidação sobre Horas e Números \(YouTube\)](#), propiciando o fortalecimento das estruturas pronominais e da contagem numérica.

4.1.3 Proposta Didática nº 03 – Profissões e o Presente do Subjuntivo: Desejos, Hipóteses e Projeções Futuras

- Carga Horária: 90 minutos (2 aulas de 45 min).
- Público-alvo: Ensino Médio Integrado (Nível B1).
- Foco Linguístico: Lexicologia das profissões e do mundo do trabalho; morfologia e uso do Presente do Subjuntivo para expressar desejos, dúvidas, possibilidades e juízos de valor (*quiero que..., es importante que..., es posible que..., ojalá que...*).
- Objetivos de Aprendizagem:

1. Identificar o vocabulário relativo às carreiras técnicas e profissionais;
2. Dominar a estrutura sintática e o valor semântico do Modo Subjuntivo em enunciados complexos;
3. Projetar planos acadêmicos e profissionais futuros em língua espanhola;
4. Analisar discursos em *podcasts* sobre escolhas de vida e mercado de trabalho sob a ótica do letramento crítico (Pennycook, 2001).

A terceira proposta didática articula o vocabulário do mundo do trabalho às estruturas do Modo Subjuntivo, incentivando os estudantes do Ensino Médio Integrado a refletirem criticamente sobre seus projetos de vida e carreiras futuras.

Em termos práticos e pedagógicos, a mediação docente nesta terceira sequência organiza-se de maneira a promover o debate crítico e o domínio sintático de estruturas modalizadoras.

A primeira etapa, denominada Pré-escuta (Análise de Imagens e Projeção), inicia-se com a apresentação de imagens retratando profissionais de diversas áreas (tecnologia, saúde, engenharia, educação e artes). O professor questiona a turma em espanhol sobre os papéis sociais de cada carreira e incentiva os discentes a comentarem sobre as profissões de seus familiares. Em seguida, reproduz-se o *podcast* introdutório sobre profissões, orientando os estudantes a identificarem as carreiras mencionadas e a compartilharem suas percepções iniciais.

Transitando para a segunda etapa, a Escuta Ativa (Análise Gramático-Discursiva), com duração de quarenta e cinco minutos, o docente apresenta a conjugação e as matrizes que exigem o uso do Presente do Subjuntivo (*desejo, dúvida, probabilidade e opinião*). Executa-se o *podcast* focado no uso gramatical do subjuntivo, permitindo que os discentes realizem uma escuta guiada com roteiros de análise. Os alunos identificam gatilhos verbais como “*Quiero que mi futuro trabajo sea...*” ou “*Es necesario que estudie...*”, aplicando as estruturas a suas preferências pessoais.

Na terceira etapa, intitulada Pós-escuta (Debate Dialógico e Aplicação), reservada aos vinte e cinco minutos finais, os discentes organizam-se em duplas para simular uma entrevista de orientação de carreira, formulando perguntas e respostas sobre suas expectativas para o futuro. A consolidação da aula ocorre de forma gamificada na plataforma *Kahoot*, encerrando-se com a correção coletiva de uma folha de exercícios de fixação sintática.

Para operacionalizar esta proposta didática e propiciar o aprofundamento autônomo sobre as nuances do modo subjuntivo e o vocabulário das carreiras, disponibiliza-se as sugestões a seguir:

- Sugestões para Uso em Sala de Aula: Na etapa de *Escuta Ativa*, utiliza-se o [Podcast sobre Profissões em Contextos Reais \(YouTube\)](#), em articulação com o [Podcast sobre o Uso do Presente do Subjuntivo \(YouTube\)](#), propiciando a identificação da norma culta em enunciados reais.

- Sugestões para Prática e Fixação Extraclasse: Para aprofundamento temático e gramatical, sugerem-se os episódios complementares no YouTube ([Podcast 01 de Aprofundamento](#) e [Podcast 02 de Aprofundamento](#)), a aula aplicada do [Podcast Españolistos - El Subjuntivo](#) e o [Vídeo de Apoio para Revisão Gramatical \(YouTube\)](#).

4.1.4 Proposta Didática nº 04 – Tecnologia, Aparelhos Eletrônicos e o Contraste entre HABER e TENER

- Carga Horária: 90 minutos (2 aulas de 45 min).
- Público-alvo: Ensino Médio Integrado (Nível A2–B1).
- Foco Linguístico: Vocabulário de aparelhos elétricos, eletrônicos e tecnologias do cotidiano; contraste funcional e semântico entre os verbos *HABER* (existência/impessoalidade - *hay*, obrigação - *hay que*, e auxiliar) e *TENER* (posse, obrigação pessoal - *tener que*, idade, estados físicos).
- Objetivos de Aprendizagem:

1. Nomear equipamentos tecnológicos e eletrodomésticos em espanhol;
2. Superar a interferência do português (*falso amigo* sintático no uso de *ter* por *haver*);
3. Descrever ambientes domésticos e de trabalho articulando *HABER* e *TENER*;
4. Exercitar a atenção seletiva para marcadores de existência e posse em áudios autênticos (Schmidt, 1990).

A quarta proposta didática foca no vocabulário de equipamentos tecnológicos e na superação do vício linguístico frequente entre falantes lusófonos de utilizar o verbo *ter* no sentido de *existência*. A estrutura metodológica é a seguinte:

Em termos práticos e pedagógicos, o desenvolvimento desta intervenção organiza-se para promover a consciência contrastiva entre o português e o espanhol.

A primeira etapa, denominada Pré-escuta (Ancoragem Cultural), ocupa os vinte minutos iniciais e explora imagens de aparelhos eletrônicos do cotidiano jovem (*smartphones, laptops, consolas de videojuegos, electrodomésticos*). Promove-se um debate sobre o papel da tecnologia na educação, em casa e no IFRN, sistematizando a distinção gramatical entre *HABER* impessoal (*“En la clase HAY computadoras”*) e *TENER* pessoal (*“Yo TENGO un teléfono”*).

Avançando para a segunda etapa, a Escuta Ativa (Análise Contrastiva do Áudio), com duração de quarenta e cinco minutos, reproduzem-se os *podcasts* selecionados sobre eletrodomésticos e gramática contrastiva. Durante a escuta *on-demand*, os discentes preenchem tabelas comparativas, registrando os contextos de uso de *hay*, *hay que*, *tener* e *tener que*. O professor realiza intervenções para esclarecer dúvidas fonéticas e sintáticas.

Na terceira etapa, a Pós-escuta (Interação Oral e Fixação), desenvolvida nos vinte e cinco minutos finais, os discentes trabalham em duplas em uma dinâmica de descrição oral de ambientes: um aluno descreve a sala de informática ou seu quarto e o colega desenha o espaço com base apenas nos enunciados ouvidos (*“En mi habitación hay una mesa y tengo una computadora...”*). A aula conclui-se com um teste no *Kahoot* e uma folha de exercícios de sistematização.

Para viabilizar as atividades de sala de aula sobre o contraste entre *HABER* e *TENER*, sugerem-se os audios indicados a seguir:

- Sugestões para Uso em Sala de Aula: Na etapa de *Escuta Ativa*, utilizam-se os áudios sobre [Eletrodomésticos e Tecnologia - Opção 01 \(YouTube\)](#) e [Opção 02 \(YouTube\)](#), integrados ao [Podcast sobre o Uso dos Verbos HABER e TENER \(YouTube\)](#).

- Sugestões para Prática e Fixação Extraclasse: Para reforço e consolidação sintática fora do ambiente de aula, indica-se o acompanhamento dos vídeos complementares [Uso de Haber e Tener - Aula Explicativa \(YouTube\)](#) e [Diferença entre Haber, Estar e Tener \(ProfeDeELE\)](#).

4.1.5 Proposta Didática nº 05 – Oficina de Produção de Podcast em Língua Espanhola

- Carga Horária: 90 minutos em sala + etapa extraclasse de gravação/edição.
- Público-alvo: Ensino Médio Integrado (Revisão das Sequências Didáticas).
- Foco Linguístico: Integração de conteúdos acumulados (apresentação, rotina, profissões, tecnologia, conectores discursivos, marcadores de opinião); estrutura composicional do gênero *podcast* (vinheta, introdução, desenvolvimento, encerramento); oralidade, pronúncia, intencionalidade e fluência.
- Objetivos de Aprendizagem:

1. Planejar e redigir um roteiro colaborativo em língua espanhol;
2. Aplicar recursos tecnológicos acessíveis para gravação e edição de áudio em *smartphones* (Silva; Barros, 2024);
3. Exercitar a expressão oral fluida e espontânea em pequenos grupos;
4. Publicar e socializar a produção autoral com a sala de aula do IFRN, consolidando a Pedagogia dos Multiletramentos (Rojo, 2012).

A quinta proposta didática funciona como o momento de revisão de todo o percurso formativo, desafiando os discentes a deixarem a posição de ouvintes para assumirem o papel de criadores de mídias sonoras em língua espanhola (Silva; Barros, 2024).

Em termos práticos e pedagógicos, a oficina desdobra-se na aplicação dos multiletramentos e no exercício do trabalho colaborativo.

A primeira etapa, denominada Pré-escuta (Análise do Gênero Discursivo), dedica-se à desconstrução da arquitetura textual do *podcast* (Bakhtin, 2003). O

professor projeta trechos de *podcasts* educativos, discutindo aspectos como introdução atrativa, marcação de vinhetas sonoras, ritmo de locução e encerramento.

Avançando para a segunda etapa, a Escuta Ativa (Modelos e Redação do Roteiro), desenvolvida ao longo de quarenta e cinco minutos, os discentes dividem-se em grupos de 3 a 4 integrantes. As equipes escolhem um tema articulado às sequências anteriores (ex.: “*La vida en el IFRN*”, “*Profesiones del futuro*”, “*Tecnología en nuestro cotidiano*”) e iniciam a escrita do roteiro (*guion de podcast*), dividindo falas e prevendo intervenções sonoras.

Na terceira etapa, a Pós-escuta (Ensaio, Gravação e Socialização), reservada aos vinte e cinco minutos finais em sala e estendendo-se à fase extraclasse, os grupos ensaiam a locução oral sob orientação do professor. A gravação e edição são realizadas assincronamente por meio de aplicativos gratuitos em *smartphones* (como *Podcasters/Anchor* ou *BandLab*). Em aula posterior, será o ápice, momento em que os *podcasts* produzidos são apreciados e avaliados coletivamente por toda a turma.

Para subsidiar a oficina e oferecer parâmetros de estrutura e edição aos estudantes, reuniu-se o acervo de guias e modelos práticos a seguir:

- Sugestões de Produção em Sala e Extraclasse: Como modelos de estrutura e edição, indicam-se os tutoriais práticos sobre [Como Fazer um Podcast Educativo \(Profe Laddy\)](#), o guia de [Como Criar um Podcast pelo Celular \(Pao Marketing Digital\)](#) e as orientações de [Gravação de Podcast com Celular Fácil e Grátis \(Tu Escuela Comunica\)](#). Os episódios trabalhados nas sequências anteriores servem de repertório linguístico contínuo para a produção final dos discentes.

Desse modo, o conjunto das cinco propostas didáticas apresentadas nesta seção constitui um itinerário metodológico progressivo e articulado, projetado para transformar a dinâmica do ensino de Língua Espanhola no Ensino Médio Integrado do IFRN. Ao partir do acolhimento inicial e do letramento fonético (Proposta 01), transitar pela descrição da rotina e gestão temporal (Proposta 02), avançar para a projeção de planos futuros e reflexão crítica sobre carreiras via Modo Subjuntivo (Proposta 03), superar inadequações sintáticas no uso dos verbos *HABER* e *TENER* (Proposta 04) e culminar na produção autoral e colaborativa de mídias sonoras pelos

próprios

estudantes (Proposta 05), o trabalho reafirma a viabilidade prática do *podcast* como recurso pedagógico. Mais do que meros exercícios escolares, as sequências propostas alinham-se aos preceitos da Pedagogia dos Multiletramentos (Rojo, 2012) e do sociointeracionismo (Bakhtin, 2003), garantindo que a tecnologia atue como ponte para a autonomia, a valorização da diversidade dialetal e o fortalecimento do protagonismo discente no aprendizado de uma língua viva, autêntica e plural.

4.2 Sugestões por níveis de proficiência

Por fim, para os que se sentirem atraídos tanto pelo recurso quanto pela língua Espanhola, destacamos, no âmbito da imersão cultural e do reconhecimento das variedades dos dialetos hispânicos, as produções de conteúdos mais complexos com ênfase em abordagens narrativas e jornalísticas: O Rádio Ambulante, distribuído pela NPR, que destaca-se por abordar crônicas e reportagens profundas sobre a diversidade social e política da América Latina. Complementando esse tópico, o Doorway to Mexico foca nas especificidades léxicas e culturais do espanhol mexicano, e o DianaUribe.fm que conduz análises históricas e socioculturais com a riqueza marcante do sotaque colombiano, viabilizando um contato autêntico e plural com a língua espanhola.

E para incentivar o estudo autônomo e embasar o planejamento das propostas pedagógicas para discentes fora do ambiente de sala de aula, realizou-se uma seleção de podcasts hispanohablantes organizados conforme os níveis de proficiência linguística estabelecidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR), contemplando os patamares A1, A2, B1 e B2, assim divididos:

- a) Níveis iniciante e elementar (A1–A2), nos quais a prioridade reside em construir a base estrutural, destacam-se produções como o Coffee Break Spanish, focado em lições objetivas e progressivas, e o Duolingo Spanish Podcast, que combina histórias reais em espanhol pausado com suporte contextual em língua materna. No mesmo segmento, o SpanishPod101 e o Notes in Spanish oferecem diálogos naturais do cotidiano acompanhados de explicações socioculturais. Adicionalmente, recursos como Espanhol com Juan, Audiria e Easy Spanish promovem uma imersão contextualizada por meio de diálogos de rua e narrativas espontâneas, permitindo ao estudante reconhecer e

contrastar as variações de dialetos e culturas entre a Espanha e a América Latina desde as etapas iniciais de aprendizagem.

- b) Níveis intermediário e avançado (B1–B2), voltados à consolidação da fluência e ao contato com estruturas sintáticas e léxicas mais complexas, apontamos as mídias como o Español Automático, estruturado no aprendizado natural e na escuta sem estresse, e o Hoy Hablamos, que disponibiliza episódios diários sobre atualidades para o enriquecimento vocabular. Além destes, o Españolistas traz conversas espontâneas entre falantes nativos e não nativos, favorecendo a diferenciação fonética e de sotaques, enquanto o Intermediate Spanish Podcast (apresentado por César) aborda temas sociais de forma aprofundada, contando com transcrições de apoio para o aprimoramento da compreensão auditiva.
- c) Por fim, a terceira etapa, denominada Pós-escuta (Expressão e Autoria), desloca o foco da dimensão receptiva para a produção ativa e autoral em língua espanhola. Fundamentando-se na premissa de que a linguagem é essencialmente uma prática social dialógica (Bakhtin, 2003, 2011), o ato de escutar não deve encerrar-se em si mesmo, mas provocar uma resposta ativa e posicionada do aprendiz. Em pequenos grupos colaborativos, os estudantes são incentivados a debater as problemáticas suscitadas pelo episódio, exercitando o pensamento crítico e a negociação de sentidos (Janks, 2010).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como propósito central elaborar propostas didáticas sequenciadas que utilizam o *podcast* como ferramenta pedagógica mediadora para o desenvolvimento integrado da compreensão auditiva e da expressão oral em Língua Espanhola. A investigação encontrou sua motivação primeira nas experiências e inquietudes vivenciadas durante a trajetória no Programa de Residência Pedagógica (PRP) da CAPES no contexto do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A vivência direta na rotina escolar permitiu diagnosticar uma lacuna persistente nas salas de aula: a prevalência do ensino focado na decodificação gramatical e a consequente inibição e resistência dos estudantes frente às habilidades de ouvir e falar em língua adicional.

Ao atingir os objetivos geral e específicos delineados no início desta pesquisa, o estudo demonstrou que a incorporação de mídias sonoras *on-demand* representa uma alternativa metodológica robusta, viável e contemporânea. A elaboração das sequências didáticas evidenciou que o *podcast* atua como um potente vetor para enriquecer a Abordagem Comunicativa (Menezes, 2009), aproximando a formação escolar do uso real, vivo e pluricêntrico da língua espanhola. A exposição orientada a produções de falantes nativos de diferentes matrizes hispanohablantes amplia o letramento auditivo dos discentes, habituando-os à diversidade de sotaques, ritmos de fala e variantes dialetais, o que contribui de maneira decisiva para a superação do preconceito linguístico (Bagno, 2007).

Do ponto de vista metodológico, o desenho curricular em três etapas sequenciadas — *Pré-escuta*, *Escuta Ativa* e *Pós-escuta* (Zabala, 1998) — provou ser essencial para gerir as limitações de tempo curricular (aulas de 45 minutos no IFRN) e acolher os aspectos socioemocionais dos aprendizes. A etapa de pré-escuta atua como uma espécie de despertar de conhecimentos e na ativação dos esquemas prévios (Krashen, 1982; AUSUBEL, 2000), reduzindo a ansiedade antes da escuta do fluxo nativo. A escuta ativa *on-demand* permite que o discente exerça o controle metacognitivo sobre a audição, convertendo o *input* sonoro em *intake* assimilável (Vanpatten, 2015; Schmidt, 1990). Por fim, as dinâmicas de pós-escuta culminam no exercício da autoria discente, na qual o estudante deixa a postura de consumidor

passivo para assumir o papel de produtor e criador de mídias sonoras em grupo (Silva; Barros, 2024), fortalecendo a dimensão dialógica da linguagem (Bakhtin, 2003) e a Pedagogia dos Multiletramentos (Rojo, 2012).

É imperativo reconhecer, contudo, as limitações inerentes ao escopo deste trabalho. Por tratar-se de uma pesquisa de natureza propositiva e de caráter bibliográfico-documental, as sequências didáticas concebidas não foram aplicadas empiricamente em sala de aula durante o período de redação, o que impede a mensuração quantitativa e qualitativa direta de seus impactos no desempenho comunicativo dos alunos. Além disso, a heterogeneidade da infraestrutura tecnológica e os diferentes níveis de letramento digital entre redes escolares podem exigir adaptações operacionais por parte dos docentes.

Diante de tais condicionantes, recomendam-se, para investigações futuras no campo do ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), pesquisas aplicadas e estudos de campo que implementem as propostas didáticas em turmas reais do IFRN e da rede pública em geral. Sugere-se a realização de pesquisas de intervenção que analisem a percepção de alunos e professores, acompanhem a evolução da autoconfiança oral e avaliem formas inclusivas de acessibilidade (como o uso de transcrições e *videocasts*). Conclui-se, em suma, que o *podcast* consolida-se não como um mero adereço tecnológico, mas como um recurso pedagógico emancipatório e indispensável, capaz de conectar a teoria acadêmica às demandas reais de comunicação de estudantes críticos, autônomos e integrados ao mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ARTILES, R. C. F.; OLIVEIRA, T. S. de. Podcast como ferramenta pedagógica para o ensino de espanhol no âmbito da EPT (Instituto Federal Fluminense). **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 6, n. 4, p. 1-24, 2024.

AUSUBEL, David P. **The Acquisition and Retention of Knowledge: A Cognitive View**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2000.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 49. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2011.

BERGES, Maria del Carmen. La comprensión auditiva en la clase de ELE. *In*: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 16., 2005, Oviedo. **Actas...** Oviedo: Universidad de Oviedo, 2005. p. 905-915.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BRASIL. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, DF: Presidência da República, [2005]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm. Acesso em: 19 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e 11.494, de 20 de junho de 2007 [...]; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Brasília, DF: Presidência da República, [2017]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 19 jul. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, DF: CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/residencia-pedagogica>. Acesso em: 19 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 jul. 2026.

CGI.BR – COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2021**. São Paulo: CGI.br, 2022. Disponível em: <https://cetic.br/pt/publicacao/tic-domicilios-2021/>. Acesso em: 19 jul. 2026.

DAM, Leni. **Learner Autonomy 3: From Theory to Classroom Practice**. Dublin: Authentik, 1995.

FERNANDES, Maria José; ALVES, Valdenice. O uso do podcast no ensino da compreensão auditiva em língua espanhola. **HOLOS**, Natal, v. 4, p. 112-124, 2010.

FIDALGO, Alexandre. Podcast na educação: uma proposta de uso pedagógico. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, p. 1-14, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS BATISTA, F. de; KANASHIRO, D. A voz e a vez dos podcasts na educação linguística em espanhol. **Soletras**, n. 45, p. 156-174, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GURGEL, Maria Eduarda. **O potencial do podcast como instrumento de ensino de línguas estrangeiras**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

HOLEC, Henri. **Autonomy and Foreign Language Learning**. Oxford: Pergamon Press, 1981.

JANKS, Hilary. **Literacy and Power**. London: Routledge, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.

KRASHEN, Stephen. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. Oxford: Pergamon Press, 1982.

KRASHEN, Stephen. **The Input Hypothesis: Issues and Implications**. London: Longman, 1985.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Multimodal Discourse: The Modes and Media of Contemporary Communication**. London: Arnold, 2001.

LAB NOTÍCIAS. **Consumo de podcasts na Geração Z cresce no Brasil e impulsiona novos formatos educativos**. Goiânia: UFG, 2024. Disponível em: <https://labnoticias.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2026.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MENEZES, Vera. O desenvolvimento da autonomia no ensino e aprendizagem de línguas. In: PAIVA, Vera Lucia Menezes de Oliveira e (org.). **Práticas de ensino e**

aprendizagem de línguas: viva voz. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. p. 15-32.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2012.

NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. **Harvard Educational Review**, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo de; MENDES, Rodrigo. O podcast como recurso didático na educação contemporânea: potencialidades, desafios e práticas. **Revista de Educação e Tecnologias Digitais**, v. 8, n. 2, p. 45-62, 2021.

OLIVEIRA, K. G. L.; MENDES, D. Produzindo podcasts na educação física escolar: possibilidades e desafios durante o ensino remoto emergencial. **RENOTIS – Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 19, n. 2, p. 272-281, 2021.

PAULA, Luciana de; FIGUEIRÓ, Marcos. Mídias sonoras e aprendizagem sob demanda: o uso do podcast como ferramenta pedagógica flexível. **Cadernos de Pedagogia e Tecnologia**, v. 12, n. 1, p. 112-128, 2020.

PEIXOTO, Sofia. **La voz de los jóvenes:** a criação e escuta de podcasts em aulas de espanhol como língua estrangeira no ensino secundário. 2021. Relatório de Estágio (Mestrado em Ensino de Espanhol) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2021.

PENNYCOOK, Alastair. **Critical Applied Linguistics:** A Critical Introduction. Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

PRENSKY, Marc. Digital Natives, Digital Immigrants. **On the Horizon**, v. 9, n. 5, p. 1-6, Oct. 2001.

QUEIROZ, Ana Paula; BEDIN, Everton. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e a reconfiguração dos ambientes de aprendizagem na era digital. **Revista Brasileira de Ensino e Tecnologia**, v. 17, n. 1, p. 15-30, 2024.

Rojo, Roxane (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTAMARÍA URBIETA, Alexandra; ALCALDE PEÑALVER, Elena. Las competencias comunicativas en los manuales de español para fines específicos. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, p. 520-545, 2022.

SANTANA, L. L.; CARVALHO, T. L. O gênero podcast no desenvolvimento da compreensão auditiva no ensino de E/LE. **Revista de Ensino e Educação**, v. 10, n. 2, p. 45-58, 2024.

SCHMIDT, Richard. The Role of Consciousness in Second Language Learning. **Applied Linguistics**, v. 11, n. 2, p. 129-158, 1990.

SILVA, A. C. da *et al.* Potencialidades e desafios sobre o uso do podcast no ensino

de espanhol: um método midiático. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10., 2024, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2024. p. 1-10.

SILVA, I. C. T.; BARROS, M. G. de. Relato de experiência: uso do aplicativo Podcasts no ensino de espanhol. **Discursividades**, v. 14, n. 1, p. 88-102, 2024.

SILVA, J. E. da. O podcasting como ferramenta didática: o ensino de E/LE, a Web 2.0 e a competência comunicativa e intercultural. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2017, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2017. p. 1-12.

STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

TOLEDO, Fernando. A Geração Z e os novos desafios para a educação formal. **Revista Educação e Mudança**, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2012.

TUMOLO, Celso Henrique Sarmiento. O podcast no desenvolvimento da compreensão e produção oral em língua estrangeira. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 225-248, 2014.

VANPATTEN, Bill. Input Processing in Adult SLA. *In*: VANPATTEN, Bill; WILLIAMS, Jessica (orgs.). **Theories in Second Language Acquisition**. 2. ed. London: Routledge, 2015. p. 113-134.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.